

GRANDES MENSAGENS

Benedito Gonçalves do Nascimento

O mundo espiritual, desempenhando função de ordem superior e em atendendo determinações também superiores, está colaborando nos nossos dias com toda dedicação com Deus, no sentido de que o Evangelho se realize integralmente para o bem daqueles que já despertaram para os deveres cristãos já preceituados há dois mil anos.

Assim é que nós vemos os sinais dos tempos, quer materiais ou espirituais, se realizando por toda a parte, despertando de quando em quando, uns e outros do seu comodismo para a realidade da vida.

De todas as profecias condizentes ao fim dos tempos, que quer dizer fim de um ciclo evolutivo, a principal é a que lemos no capítulo 24, versículos 1 e seguintes do evangelho de Mateus, não se considerando porém, a importância do que preceitua o Apocalipse, que é uma fonte de sabedoria até hoje velada em parte à maioria da humanidade.

Falando Jesus aos discípulos sobre a transição por que deveria passar o mundo, no fim deste ciclo evolutivo, estes perguntaram-lhe particularmente quando deveriam suceder os acontecimentos por ele preditos.

Jesus, respondendo, disse em um trecho do texto citado: «E ouvireis de guerras e rumores de guerras. Olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim, porque se levantará nação contra nação e reino contra reino, e haverá fomes, pestes e terremotos em vários lugares, mas todas estas coisas são o princípio de dores.

No mundo deverão estar ainda muitos dos discípulos a quem ele falou, assistindo a situação precária em que vive a humanidade, cheios de problemas complicados e sem solução. Deverão estar, porque a lei da reencarnação é um fato irretorquível, que só pode negar aqueles a quem tal realidade tira os seus interesses de ordem inferior.

Ao lado dos fenômenos materiais e espirituais, que ocorrem hoje aqui e acolá, alguns impressionantes, os espíritos se movimentam em todos os campos: da religião, da arte e da ciência, sob a orientação e comando de Jesus, para salvar ainda de consequências desagradáveis aqueles que têm olhos de ver a Verdade tal qual ela é.

Suas mensagens, algumas simples, modestas; outras elevadas demais para a cultura da época, como as registradas em «A Grande Síntese», mas todas sublimes, edificantes e de alta significação moral.

Em poucas palavras, sintetizam ensinamentos de profunda sabedoria como o que decorre desta pequena mensagem: «Paz, luz, amor», forças vivas do Universo que impulsionam os mundos na sua ascensão arrastando, consigo todos aqueles que vibram em

harmonia, na conquistas da felicidade eterna.

Meus irmãos, sem esses valores espirituais, todo esforço é inútil, todo sacrifício no setor da evolução. Por isso, amai-vos uns aos outros, para que, em conjunto, possais desfrutar a grande recompensa reservada aos filhos do Evangelho do Senhor, que também é paz, luz e amor.

Mensagem recebida em ambiente humilde, mas de acordo com a consciência do meio.

Os espíritos sabem como falar com os homens, dando a cada um segundo a sua capacidade de compreensão, salvo quando se trata de instruções para o futuro, qual acontece com o Apocalipse e mesmo com a «A Grande Síntese», demasiado substanciosa para a humanidade do 2.º milênio.

No campo religioso nem todos entendem e poucos analisam os ensinamentos do Senhor.

Exemplo disso temos na prece de «Pai Nosso», ensinada por Jesus a seus discípulos.

Nem cinco por cento dos que oram essa prece entendem o que ela significa e compreendem os seus dizeres. Oram-na mecanicamente como o aluno que na escola recita lição decorada.

Cantinho da Consulta

Waldemar Timachi

O interesse pelas coisas da alma aumenta sensivelmente de volume, como nos será dado ver logo adiante. É um fato que não admite contestação. Antes de darmos a resposta propriamente dita, queremos deixar registrado um fato impressionante nos anais desta fôlia. Quatro dias depois de publicada a resposta dada ao leitor Max, que precedeu a esta, chegou-nos às mãos uma outra carta de Max, comunicando-nos o conhecimento que tomara da missiva que lhe era dirigida. Adiantou Max que ficou realmente maravilhado com o nosso resumo. Fez uso até de um dito muito popular, que ensina: «Quem tem boca vai a Roma». A gente, acrescentando, não sei por que fica preso a ensinamentos já de há muito rançosos, que não satisfazem mais a ninguém. É necessário, de uma vez por todas, sacudir a poeira da ignorância das coisas da alma que se traz sobre os ombros, concluiu. Max, então inquiriu: «Sr. redator, será possível citar mais alguns autores a respeito da preexistência da alma?». Com muito gosto, leitor Max.

Ouçá portanto, o que fala no tocante ao assunto em causa, o eminente pensador italiano, Ernesto Bozzano: «Em outros termos, esse conjunto (de faculdades) leva logicamente a concluir-se que o espírito organiza o cor-

po e de modo nenhum o corpo organizado engendra o espírito, como afirmam os representantes da ciência oficial. Nesse sentido, a obra magistral do Dr. Gustavo Geley «De l'Inconscient au Conscient», é inteiramente consagrada à demonstração científica desta verdade básica. Escreve ele: «A noção da ideoplastia imposta pelos fatos é capital: a idéia não mais é uma dependência, um produto da matéria: é a idéia pelo contrário, que modela a matéria transmitindo-lhe a forma e os atributos» (pág. 699). «Não nos esqueçamos, portanto, que essas primeiras conclusões, rigorosamente fundadas nos fatos, e a que chegamos pelo método científico da ascensão gradual do conhecido para o desconhecido bastam, por si só, para demonstrar a existência no homem de um espírito independente da matéria, espírito que tudo indica preexistir ao corpo e que lhe sobrevive à morte e são ao mesmo tempo mais do que suficientes para aniquilar de vez o postulado fundamental em que repousa a biologia moderna, segundo o qual o órgão cerebral cria a função do pensamento, quando os fatos demonstram que é o espírito, isto é, a função do pensamento que cria os órgãos». (Apud «Metapsíquica humana», páginas 262/63).

Max, continuamos ao seu dispor.

NOSSAS NOTÍCIAS

“Agenda Cristã” em Inglês

Recente informação recebida de companheiros da «Comunhão Espírita Cristã», de Uberabz, dá como certa a promoção de uma casa editora da Inglaterra, que lançará brevemente em tradução para o alblion o livro de André Luiz «Agenda Cristã». A versão para o inglês está sendo cuidadosamente feita e a tiragem dessa edição será de 10.000 exemplares.

xxxxxx

Jogos florais espíritas

Recentemente na cidade de

Ao mundo, em cuja voragem Os homens maus plantam discórdia. Kardec envia a mensagem De paz, de amor, de concórdia.»

— Dias Monteiro —

Allan Kardec eu busquei Por toda a parte e em verdade. Dentro de mim o encontrei: Ele está na caridade.»

— Elizabeth M. N. Paschoal —

Taubaté sob patrocínio da União Municipal Espírita local, realizou-se pela segunda vez um interessante torneio literário, que convocou todos os beletistas espíritas.

E assim realizou-se em outubro de 69 o 11º Jogos florais espíritas. Diversas quadras classificadas e inúmeros foram os poetas que ali se apresentaram para essa recreação espiritual. Entre diversas estrofes em redondilha maior, que-foram classificadas, destacamos as que abaixo transcrevemos, e que são dignas de pertencer aos nossos «Quadros de Paredes».

Em Paz Descanse

Partiu da estância terrena,
O esgrimista da penal
Não mais o temos aqui...
Deixa a terra, em paz e calma,
Aquele grandiosa alma;
O gigante Imbassahyl!

O polemista valente,
Que sempre estava na frente,
A combater a impostura.
O lutador impassível,
De lógica irretorquível,
Com carradas de cultura...

Vendo aproximar-se a morte.
Batalhador da alma forte,
Não a teme, não se intimida;
Escuda-se na sua fé;
Pois sabe, que a «morte» é
O portico de outra vida...

É espírita convicto:
Sabe, que a morte é um mito;
Que a verdade nus e crua,
Para quem queira entender,
É morrer para renascer,
Porque a vida continua!...

André Fernandes

Serviço e Servidor

Lapidar, o pensamento do benfeitor espiritual Clarêncio, inscrito no frontispício do «best-sellers» Nosso Lar, psicografado por F. C. Xavier: «Quando o servidor está pronto o serviço aparece».

Abençoados pelo Senhor com as tarefas espíritas, convém lembrar que todo serviço que nos aparece no caminho é sempre uma oportunidade bendita de cooperação na seara do Mestre para a extensão do Bem e do Amor.

Para cada tarefa bem realizada surgirá nova oportunidade de serviço ainda mais complexo e de mais ampla consequência. Semear, semear sempre através do serviço constante ao próximo como a maneira mais segura de nos desvencilharmos das sombras da ignorância que nos enredam, espargindo a luz do amor puro que pelo exemplo arrasta e esclarece os que nos rodeiam. Para cada degrau transposto

na esteira da evolução, o Senhor nos concederá a bênção do ingresso em novas oportunidades redentoras...

É só começar, confiando no Amor do Criador, que protege o mínimo gesto de fraternidade legítima, e que da mesma maneira que ampara a semente pequenina no seio da terra, possibilitando-lhe o crescimento para a luz, abençoa o servidor iniciante para que cresça e se fortaleça no Bem. Coloquemo-nos em posição de servir, que o serviço aparecerá, esta é a lei do serviço e do servidor.

Josyan Courtes

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. — FRANCA

Gerente — Vicente Richinho

Formatura

Ao jovem confrade, Antônio Carlos N. Santa Rita

«Terminaste, com pleno êxito o Curso de Técnico Industrial em Máquinas e Motores.

Com sacrifício, venceste uma grande batalha...

És agora, mais um técnico a valorizar a indústria do nosso país.

Que nesse teu novo labor jamais te esqueças: do amparo, sobretudo moral que recebeste de tua dedicada mãe; do estímulo, que nunca te faltou, dos teus amigos e, ainda, da nossa Doutrina Consoladora, onde certamente muito tens aprendido.

Os teus amigos confiam em ti e estão certos de que tu não os decepcionarás, assim como não decepcionaste os teus Mestres...

Não é só a indústria que necessita de técnico operoso...

A nossa Doutrina Espírita Cristã, também muito espera de ti. É através do esforço constante, das criaturas de boa vontade, que ela evolui, dando ao nosso mundo os frutos que todos nós já conhecemos.

Seja sempre também uma destas criaturas, amentando o patrimônio moral, que deveremos legar às gerações vindouras...

Não te esqueças caro jovem, de que o bom exemplo, quase sempre edifica muito mais rapidamente do que as palavras.

Que Deus abençoe o teu esforço.

«É tudo o que ainda te desejamos».

Mário Francisco da Cruz

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

DOGMAS E RITUAIS

Leonardo Severino

Vimos observando com estranheza, que o Espiritismo avança e se profeta de maneira admirável, não só entre os menos letrados mas também entre os sábios e cientistas, a realização em Núcleos Espíritas, por irmãos menos esclarecidos e imponderados, de práticas esdrúxulas, inoperantes, que não condizem de forma alguma com os mais belos postulados da infalível Doutrina Espírita, que espousamos com vivo ardor e veneração. Queremos nos referir, em nossa pálida argumentação, sem nenhum intento de magoar ou afligir aqueles irmãos diletos que ainda realizam, em Centros Espíritas e fora deles, batismos e esponsais, a exemplo das crenças ritualistas, com base em dogmas e preceitos humanos, conforme nos adverte o Amado Mestre, quando diz: «A minha seara é grande, mas pouco são os obreiros de boa vontade. A nossa Doutrina em sua base fundamental, que é pura, imaculada, não admite enxertos, nem amuletos e inovações, por ser dos afeitos emissários do Além, que a revelaram com amor e abnegação, sob a bendita égide de Deus, o Pai Celeste. O Espiritismo, pois, que é doutrina amena e consoladora, progride sempre em sua verdadeira santa e beneficente, com a ajuda do homem ou sem o homem, por ser crença evolutiva, indestrutível. A Terceira Revelação, em sua estrutura heróica e magistral, que não foi instituída por homem, mas revelada por espíritos lumináres, apresenta-se radiante, em sua lógica doutrinária, divergindo das demais crenças religiosas, visto não haver em seus cultos e tertúlias espirituais, párocos, ministros e diáconos, porque a todos nós, na seara espírita, assistem os mesmos direitos para pregar e expor a Doutrina, em seu mais alto brilho e maravilha insuperável. Vimos notando, já de há muito tempo, que os adeptos mais atilados, que ingressam na Doutrina, são aqueles que aportam do materialismo, porque estão isentos de dogmas, de ritos e crenças espiritistas.

O mesmo não se dá entretanto, com os crentes das diversas igrejas existentes no mundo, que trazem ao ingressar no Espiritismo o uso do conúbio, das tradições e do ato batismal que efetuavam com aparatos em suas velhas religiões. Não encontramos no Evangelho, em nosso manuseio, nenhum indicio de batismo, nem de hineneu, que Jesus houvesse ministrado, para que nós, igualmente, pudéssemos realizá-los. O que deparamos, na Boa Nova, é o Pastor Divino exortando e guiando as almas, com carinho, pela senda da luz, do amor e da verdade. A Doutrina Espírita, em seu fulgor e exuberância nada impede, nada proíbe aos seus adeptos, visto que cada um é livre para pensar e agir, sendo responsável pelo bem ou mal que dissermos. O espírito quando consócio de seu ideal só se une em casamento no Cartório Civil, a fim de vincular os seus bens e dar de futuro, um nome honesto aos seus descendentes. Num lar espírita entre jovens esposados o que deve haver é paz, respeito e harmonia, como base de ventura. O consórcio religioso, realizado em Centros ou igrejas, nada vale, nada edifica, porque não traz benefício, quer moral

ou espiritual. Quanto ao batismo, muitos alegam que o Messias também recebeu no Jordão o água batismal. O Cristo anuí, é certo, ao batismo de João, sem dar valor àquele ato, porque ao contrário, Ele e seus discípulos, também o teriam ministrado, entre os rincões da Palestina. Isso entretanto não ocorreu porque o Cristo e seus discípulos não se ocupavam em batizar mas em gemear ensinios, amor e luz à pobre

espécie humana. O Batista é que batizava, mas nós não somos adeptos de João Batista, mas do enviado Celeste que veio ao mundo para apascentar com ternura as ovelhas desgarradas de Israel. Não é tarefa das Igrejas, nem de Centros Espíritas o batismo das crianças, mas exclusivamente dos pais, através de seus exemplos, de seus conselhos e da evangelização.

Divaldo Pereira Franco

(Perfil Evangélico)

De tal modo brilha a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. - Jesus (Mt 5:16).
 Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. O que crer e for batizado, será salvo; mas o que não crer, será condenado. Jesus (Mc 16:15-16).
 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. - Jesus (Mc 14:38).
 Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. - Jesus (Mt 22:37).
 Lançai a rede à direita da barca, e achareis. Lançaram-na, pois e já não podiam puxá-la por causa do grande número de peixes. - Jesus Jo 21:6).
 Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes. - Jesus (Mt 5:42).
 O machado já está posto à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, é cortada e lançada no fogo. - João Batista (Mt 3:10).
 Pois em verdade vos digo que se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível. - Jesus (Mt. 17:20-21).
 Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; sede, pois, prudentes como as serpentes, e simples como as pombas. Jesus (Mt. 10:16).
 Reconheci que a árvore é boa e o seu fruto bom, ou que a árvore é má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. - Jesus (Mt. 12:33).
 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. - Jesus (Jo. 5: 42).
 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros. Se o mundo vos aborrece, sabei que primeiro do que a vós me tem aborrecido a mim. - Jesus (Jo. 15:17- 18).
 Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois assim seus pais trataram os profetas. - Jesus (Lc. 6:23)
 Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem, e quem anda nas trevas, não sabe para onde vai. - Jesus (Jo. 12:35).
 Foi esta a terceira vez que Jesus se manifestou aos discípulos depois de ressurgir dentre os mortos. - (Jo. 21:23).
 Rogai, pois, ao Senhor que envie trabalhadores para a sua Seara. - Jesus Lc. 10:2).
 Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. - Jesus Mt. 22:39)
 Ninguém, tendo posto a mão ao arado e olhando para trás é apto para o reino de Deus. - Jesus (Lc. 9:62).
 Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam, contudo vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles. - Jesus Mt. (6:28-29).
 Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros, e vosso Pai celestial as alimenta; não valeis vós muito mais do que elas? - Jesus (Mt. 6:26).

Vallter Radamés Accorsi

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de dezembro de 1969

SECÇÃO FEMININA:		Entraram durante o mês 12	
Existiam em tratamento	105	Total	113
Entraram durante o mês	14	Tiveram alta:	
Total	119	Curados	8
Tiveram alta:		Melhorados	5 13
Curadas	5	Existem nesta data.	100
Melhoradas	10 15	José Russo	
Existem nesta data	104	- Provedor	
SECÇÃO MASCULINA:		Dr. Rubens Jacintho Conrado	
Existiam em tratamento	101	- Diretor Clínico -	

Humildade Valorosa

Olívio Novais

Ali na esquina da rua onde moramos, reside um homem de cor e chefe de numerosa prole. Todo mundo sabe que ele é espírita. A sua família veste-se modestamente, pobremente, porém dá gosto ver-se como aquelas roupas que revelam o salário mínimo, endam rigorosamente limpas. Olhando para aquelas vestes tão alvas, a gente acredita que as suas almas também são muito brancas, muito lindas, muito caritativas.

João é o seu nome. «Seus Janjão como é conhecido no bairro. Parece-nos ter muito trabalho, além do seu honrado ganha-pão como ajudante de porteiro de um suntuoso edifício na cidade.

Sabe-se que Janjão é muito assíduo às sessões espíritas de um Centro sediado ali adiante, na travessa da rua de baixos, por ele fundado há quase vinte anos. Não exerce nenhum cargo na diretoria; sua humildade valorosa repele qualquer posição de destaque.

Seus compromissos com os assistentes são de ordem espiritual, e o bom Janjão dirige sessões práticas, fala com entusiasmo dos evangelhos usando de linguagem mansa em toda a sua humilde doutrinação.

Dá passes com carinho quase paternal, cuida dos que lhe procuram com problemas insolúveis; dos doentes, dos infelizes e em particular dos desvalorados, de-

sajustados da sociedade. A todos Janjão atende com bondade, com mansuetude, aconselhando, orando. Parece um cidadão do céu, tão feliz e tão leal à doutrina!

Toda sua ação tem lugar rigorosamente dentro da doutrina espírita que ele professa com fé e lealdade. De ninguém recebe pagamento, nem presente e nem agradecimentos. A todos diz com mansidão na voz: a misericórdia de Deus que todos os dias recebo pelo caminho das manifestações dos Espíritos, não me é concedida com pagamentos tabelados, nem com hora marcada. Aquêle que necessita apela para o Senhor dos Mundos, e eu recebo das Forças Superiores a resposta imediata para a cura dos males físicos; consólio da alma e seu livramento das vibrações negativas. Como os Espíritos jamais me apresentam conta de seus trabalhos e, como até hoje eu nada paguel, porque não tenho mesmo com que pagar devido à minha condição de pobreza, peço a todos que agradeçam a Deus de alguma coisa porventura recebida da Misericórdia Divina.

Parece inacreditável, na época, que um homem baldo de recursos, que vence com um mísero salário de fome, pratique a Doutrina Espírita com tanta dignidade, com tanto zelo e tamanha humildade...

Nesse homem deve estar encarnado um espírito de escol, de muita elevação, talvez um paradigma dos super-homens que dentro de poucos anos virão fazer suas experiências de vida na crosta deste mundo desumano em que vivemos agora.

Deus abençoe o nosso Janjão para que possa continuar no seu generoso afã, distribuindo de graça o que de graça recebe. Que o Mestre ilumine os caminhos do bom «seu Janjão...

Evangelho Segundo o Espiritismo
 EDIÇÃO DA F. E. B. -
 NCR\$ 5,00
 PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL
 Franca - Caixa Postal n.º 65

ALBERGUE NOTURNO

MOVIMENTO DO ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA, DEPARTAMENTO DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «JUDAS ISCARITES».

DURANTE O QUARTO TRIMESTRE DE 1969

SECÇÃO MASCULINA:

265 hóspedes, com	589	pernoites
64 menores, com	169	pernoites
Totais	329	hóspedes, com 758 pernoites

SECÇÃO FEMININA:

93 hóspedes, com	233	pernoites
37 menores, com	107	pernoites
Totais	130	hóspedes, com 340 pernoites

RESUMO

Durante o 3.º Trimestre de 1969 foram atendidas 499 pessoas, com um total de 1.098 pernoites, perfazendo, durante o transcorrer do Ano de 1969, um total de 1.677 hóspedes albergados, com 3.735 pernoites.

O Albergue Noturno de Franca, desde a sua inauguração em 16/7/1950, até o fim do Ano de 1969, atendeu a um total de 24.937 hóspedes, proporcionando-lhes 55.938 pernoites.

A direção do Albergue, na medida de suas possibilidades forneceu a seus hóspedes, em trânsito, medicamentos, roupas e alimentação aos mais necessitados, inclusive facilidades para que retornassem a seus domicílios, em outras cidades, comprando-lhes passagens, pois muitos de seus abrigados não dispunham de numerário suficiente, a fim de retornarem a seus lares.

O Albergue Noturno, pelos seus Diretores, apela a todos aqueles que possuem corações bem formados para que o auxiliem com donativos em dinheiro ou em espécie, a fim de facilitar, no atendimento a nossos irmãos menos favorecidos, para que lhes sejam minoradas as suas condições e pobreza, e possibilite a sua recuperação dentro da sociedade em que vivem.

Franca, 31 de dezembro de 1969

JOSÉ RUSSO — Presidente
 Leonel Nalini, Gerente



Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-62-Inscrito no MTC sob no. 7630 em 19-5-65

—FRANCA, (Est. São Paulo) 31 de janeiro de 1970 —

Nossa Quinzena

LIGA ESPÍRITA D'OESTE, DO DISTRITO DA ESTAÇÃO, FRANCA— Essa tradicional entidade espírita elegeu sua nova Diretoria para o biênio 1970 e 1971, cujos diretores são os seguintes: Pres: Agnelo Vilça, Vice: Elisa Nalini, Serts: Miguel Couto Vilça e Iria Ungaro Finatti; Tars: Walter Gonzaga e Isaura Cutz Gonzaga; Or: Eunice Vieira Gonzaga; Bibl: José Cândido Malta; Zid: Jerônimo Espírito Santo; Departamentos: Roupeiro: Maria Inês Silva; Esc. Evangélica: Eulina Silveira Boriss; Conselho: Cláudio Silveira, Alcides Lima e Nelson Barbosa. O companheiro Agnelo Vilça é confirmado na presidência da Liga Espírita D'Oeste sediada à Rua Gal. Teles, 342- Distrito da Estação por oitava reeleição consecutiva. Prova isto a confiança de que é tido pelos seus consócios e confrades que militam nessa operosa agremiação do nosso meio.

ESTANTE ESPÍRITA — Recebemos informação que dentro de breves dias vai ser lançada pela EDICEL momentosa edição de uma obra de muita significação dentro da literatura espírita brasileira. Trata-se de «Eu, Pecedor...» (A Odisseia de Uma Conversão), pelo beltrista patriótico Antônio Pádua Reis, conhecido nas lides radiofônicas do país como o «Tito Pádua Reis». Seguro analista e inspirado poeta, já autor de obras sobre tecnologia profissional. Esperamos com desusado interesse a estréia desse extraordinário artista nas letras espiritistas. Pádua Reis é um sincero homem que, pelos seus programas saudosistas, sempre procurou ser útil aos nossos semelhantes. E agora ainda mais, por intermédio de seus conceitos de exegeta e pela sua cultura poliforma, estamos certos de que seu livro será um marco de esperança para todos os seus leitores.

III CONGRESSO EDUCACIONAL ESPÍRITA PAULISTA — Recebemos por intermédio do sr. Djalma de Deus Silva, secretário em exercício da USE, comunicação de que foi fixada por essa entidade a data de mais um grande encontro de professô-

res espíritas, patrocinado pela mesma. Assim dar-se-á em São Paulo de 23 a 25 de julho deste ano de 1970 o III CEEP quando se reservou o dia 26/7/70 para as conclusões gerais. No referido conclave, os estabelecimentos educacionais espíritas do nosso estado têm o dever moral de prestigiar e participar de mais esse trabalho de muita significação de cultura e entrosamento doutrinários promovido pela U. S. E.

Passamentos

DR. NELSON PRESOTO — Após pertinaz enfermidade terminou seu ciclo de existência terrena, dia 11 deste mês de janeiro, esse benquisto amigo e companheiro. Seu desenlace se deu em Franca, no seio de sua amorosa família. Esse distinto amigo era professor da Escola de Direito de São José dos Campos, cate-drático de latim do Instituto Educativo Latino Americano de São Paulo. Conselheiro Vitalício da Sociedade Esportiva Palmeiras, Consultor Jurídico de diversas associações de classes e exercia ainda as atividades de advogado no Fórum da Capital. foi nosso colaborador e em diversas ocasiões nossas colunas se enriqueceram com seus artigos bem orientados sob fundamentações filosóficas apreciáveis. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

JOB PEREIRA MACHADO — Em dias da primeira quinzena deste mês de janeiro lêz seu descesso esse querido confrade e muito estimado cidadão em nosso meio. «Seu Job» era possuidor de memória privilegiada e, apesar de pouca cultura, pois seus conhecimentos não iam além de um alfabetizado, interpretava como pouca gente os textos evangélicos. Criatura muito prestativa, sempre solerte era chamado por todos: o «bom velhinho Job». Era chefe de família exemplar e seus 90 anos de existência física deram-lhe a tempera do forte. Envia-mos na pessoa do seu filho, José Machado, Inspetor das Emissoras Coligadas de S. Paulo, nossa solidariedade aos demais elementos de sua família.

Acontecimentos Espíritas

1 — EDUCANDARIO «AL-LANKARDEC» — Guaxupé. Em data de 6 de dezembro realizou-se a solenidade de formatura da primeira turma do Curso de Corte e Costura desse educandário. Foi paratifa da Turma 1969 a Profa. Geralda Toledo Russo. Falou pelas formandas Helena Maria Milani. Nossos cumprimentos à Profa. Mirthes O. Massuci, Diretora do referido artesanato.

2 — NATAL — 1969 O Centro Espírita «Nova Era», de Guaxupé, à cuja direção destaca-se entre outros companheiros o Prof. Raymundo Macedo Filho levou a efeito seu tradicional «Natal do Pobre». Foram atendidas cerca de 500 pessoas.

3 — VI COMENESP — Comunica-nos o C.D. da VI Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo, a realizar-se em 26 a 29 de março próximo em Barretos, tudo estar pronto em sua reta final. O Prof. Milton Ferreira, o sempre jovem entusiasta desses movimentos, é o Secretário Geral desse conclave.

4 — LAR «ESPÍRITA» — Em data de 25 de dezembro último, inaugurou-se na cidade de Itabuna o Lar «Mãezinha Lindaura Barreto», sob administração do Prof. Fernando Dantas. Esse lar será uma colônia de recuperação de menores e já se

entregou, inicialmente, de 10 jovens.

5 — CONCENTRAÇÃO «CEN-SUL» — Está prevista para 18 de janeiro, em Itapira a realização de uma prévia em favor da VI Concentração de Mocidades Espíritas da Região Centro-Sul do Estado S. Paulo.

6 — TRINTA ANOS DE BÊNÇÃOS — Os médiuns pertencentes ao «Círculo Espírita Vicente de Paulos», da Guanabara, prestaram em data de 1 de janeiro de 1970, expressiva comprova de carinho ao jornalista e poeta Carneiro da Silva. Essa promoção foi em homenagem aos 30 anos de seu idealismo e de suas atividades prestadas à Doutrina Espírita.

7 — OURINHOS — Foi realizada de 14 a 21 de dezembro último, nessa prospera cidade paulista, a sua 11ª Semana Espírita, sob patrocínio da União Municipal Espírita dessa localidade. Diversos oradores se fizeram ouvir nesse conclave.

8 — ENCONTRO DE CORAIS ESPÍRITAS — Sob orientação da extraordinária maestra Profa. Luiza Cardoso, de São Paulo, realizar-se-á, em Bebedouro, ainda este ano, o 1.º Encontro de Corais Espíritas. Os interessados poderão escrever para essa musicista no endereço: Rua Amaro Cavalheiro, 493-S. Paulo

9 — I.B.P.P. Essa sigla, sob aspecto de sentido vitorioso, nos dá notícia das atividades do cientista Prof. Hernani Guimarães de Andrade, autor de diversos estudos sérios sobre nossa Doutrina. Trata-se do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas, recentemente fundado em São Paulo, à Rua Diogo de Faria 239, Vila Clementino.

10 — VISITA ESPIRITUAL — Em visita a diversos companheiros e amigos esteve em nossa cidade, entre os dias 24 e 25 de dezembro último, o querido mentor e companheiro Francisco Cândido Xavier.

11 ENTREVISTA PROVELTOSA — O Boletim «SEI», do Rio de Janeiro, em sua edição de 20 de dezembro de 1969, traz proveitosa entrevista levada a efeito com o tribuno baiano Divaldo Pereira Franco. Nessa oportunidade esse eficiente colaborador do Espiritismo brasileiro relata diversos pormenores de suas atividades como representante do Brasil junto ao VIII Congresso Espírita Pan-Americano.

12 — CONFRADES ARGENTINOS — Estiveram no Rio de Janeiro, de regresso da Colômbia onde participaram da realização do VIII CEPA, os companheiros argentinos Natálio Ceccarini e da. Margarida S. Testa, duas expressões de vulto do Espiritismo Portenho.

13 — FOLHINHA ESPÍRITA 1970 — Trabalho organizado com esmerado carinho pelo Prof. José Jorge, diretor do Colégio Ricardo de Albuquerque, Guanabara.

Enviou-nos ele um exemplar, que expressa um trabalho de gente abnegada. Também dele temos uma publicação que avisa em nós os fenômenos inicias, que deram horizontes amplos às pesquisas espirituais. Trata-se: «Dos Raps de Hydesville até Allan Kardec».

Presença do Poeta

Sebastião Lasnau, o vate que sabia cantar em vida física as belezas do Espiritismo, desencarnou a pouco tempo. Tão logo seu espírito reencontrou-se com seu livre arbítrio, deu-nos ele a mensagem em versos de seu estilo, o que foi por intermédio de Francisco Cândido Xavier, na

noite de 31 de maio de 1969, numa sessão da «Comunhão Espírita Cristã», de Uberaba.

O cantilante versificador Lasnau foi sempre muito afeiçoado ao incomparável médium mineiro, por isto vemos com que afinidade espiritual nos deu êle essas «Trovas depois da Morte»:

O momento de morrer
É uma tela iluminada
Que recorda o alvorecer
Na hora da madrugada.

Verbo não elucida
Por mais brilhe, cant, exorte,
Toda morte que há vida,
Toda vida que há morte.

Quem andou nas próprias dores,
Servindo e amando ao sofrê-las,
Ve na morte o fim do dia
Todo enfeitado de estrelas.

Ante a morte, frente a frente,
Senti uma coisa assim:
Triste saudade pungente
Numa alegria sem fim.

Cegueira será na terra
Talvez uma grande cruz,
No entanto é o caminho certo
Para a vitória da luz.

A quem ama, serve e espera
O corpo é divina grade:
Morte é a chave que se ajusta
À porta da liberdade.

A morte me lembra agora
Um sábio cirurgião
Que altera tudo por fora
Mas não muda o coração.

Cego, no instante do adeus,
Exclamei, voltando à luz:
— Louvado sejas, meu Deus!
— Bendito sejas, Jesus!

Uma trova de saudade
À minha Olívia querida.
Estás no meu coração,
Estrela de minha vida.

Sebastião Lasnau

CASAMENTO

Realizou-se no dia 27 do mês passado na cidade de Itirapuã, S.P. o enlace matrimonial do jovem José Martins de Paula, com a jovem Mariana de Paula. Testemunharam o ato pela parte do noivo o sr. José Russo e d. Maria de Souza Cardoso, e por parte da noiva o Sr. Antônio Carvalho e D. Maria Carvalho.

Após a cerimônia civil, em casa dos pais da jovem esposa, falaram os Srs. Antônio Carvalho e o Sr. José Russo, com instruções referentes ao ato conjugal.

Aos confrades de Piracicaba

O representante desta fôlha em Piracicaba, sr. Dalisio Salati, residente à rua Prudente de Moraes nº 639, por motivo de saúde, solicita aos nossos assinantes aí nessa cidade que o procurem em sua residência a fim de acertarem seus débitos referentes ao ano de 1970.

Contamos, uma vez mais com a costumeira compreensão de todos os prezados amigos.

COMUNICADO DA LIVRARIA «A NOVA ERA»

Para possibilitar ao leitor a formação imediata de sua biblioteca, estamos efetuando uma OFERTA ESPECIAL de coleções, finissimamente encadernadas, com gravação a ouro, por Preços Nunca Vistos

DE ALLAN KARDEC, 10 volumes, formato 14x21, Edição LAKE de NCR\$ 150,00 por NCR\$ 45,00

DE EMMANUEL, obra mediúcnica, 20 volumes, de 220,00 por 170,00

DICIONÁRIO PRÁTICO DA LINGUA NACIONAL, formato 14x23, em 4 volumes, de NCR\$120,00 por 30,00

RUI BARBOSA, 7 volumes, formato 14x21, de 180,00 por 50,00

Novidades em Livros

Recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier

POETAS REDIVIVOS, diversos Espíritos 4,00

ESTANTE DA VIDA, Irmão X 5,00

ANUÁRIO ESPÍRITA 1970 — 5,00

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A — LIVRARIA «A NOVA ERA» CAIXA POSTAL 65 — FRANCA (SP).